

Cientistas italianos e portugueses querem trabalhar em colaboração

Hipácia é o nome da Associação dos Cientistas e Investigadores Italianos em Portugal criada esta sexta-feira.



Centro Clínico Champalimaud© Arquivo Global Imagens

DN

15 Março 2019 — 15:21

Foi oficialmente constituída esta sexta-feira a Associação dos Cientistas e Investigadores Italianos em Portugal. Chama-se "Hipácia", como a cientista Hipácia de Alexandria, matemática, filósofa e astrónoma da Grécia antiga.

TÓPICOS

Investigação
Ciência
Vida e Futuro
Itália

No elenco dos sócios honorários, além do embaixador italiano em Portugal, Vanni d'Archirafi, encontra-se o professor Carlo Greco, diretor do Serviço de Radioncologia do Centro Clínico

Champalimaud. São quinze os membros do núcleo fundador da associação, composta por investigadoras e investigadores italianos que trabalham em Portugal com importantes centros de estudo e investigação em diversas áreas, desde a robótica à botânica, revela a Embaixada de Itália, que acrescenta: "A constituição deste primeiro núcleo de cientistas e investigadores tem como objetivo reforçar os laços de colaboração entre o mundo científico português e o italiano, fazendo com que dialoguem sobre os temas de maior atualidade e interesse científico internacional, individualizando oportunidades que possam surgir da pertença comum à União Europeia".

Na ocasião, o embaixador Vanni d'Archirafi sublinhou que "em Lisboa, a Itália não tem um Adido Científico e a iniciativa agora lançada também visa criar as bases para um mais orgânico envolvimento entre as comunidades científicas italiana e portuguesa".